

## **Formação na descontinuidade: um estudo sobre a formação continuada de professores em Araçoiaba da Serra/SP**

Elane Cristina Tonin  
Orient.: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Eliete Jussara Nogueira

Em tempos modernos líquidos, de excessivas informações e descontinuidades no modo de vida humana, a fabricação de uma incessante “continuidade” na formação do professor tem sido um mote das políticas públicas na Educação das últimas décadas. Diante desse contexto, essa dissertação tem como tema a formação continuada de professores nas escolas públicas. O objetivo principal foi entender como o professor percebe e configura a sua formação continuada. Para tanto, este estudo utilizou o referencial teórico de autores como Zigmunt Bauman, em sua trajetória intelectual sobre o contemporâneo e mundo líquido, Michel Foucault e Gilles Deleuze, para entender os dispositivos da biopolítica instalados no discurso da formação continuada, assumidos pelo professor como um discurso ideológico. Realizou-se uma pesquisa com cinquenta e seis professores da Rede Municipal de Araçoiaba da Serra, os quais responderam a um questionário sobre sua trajetória formativa bem como de suas concepções sobre formação continuada. As análises das respostas coletadas apontam para concepções semelhantes sobre formação continuada, as palavras conhecimento e aperfeiçoamento foram as mais citadas como forma de identificar tal formação, contraditoriamente também ocorreram respostas que identificaram como ilusão, desinteresse, ou falta de conteúdo, percebe-se uma introjeção do discurso liberal das políticas de formação por parte do professor, que ora desafia e questiona essa formação, e ora assume como algo inerente e importante para suas práticas docentes.

Palavras-chave: Formação continuada. Formação docente. Cotidiano escolar.

## **Visões de letramento digital em projetos de extensão universitária: inclusão e inserção social**

Silvana Maria Gabaldo Xavier  
Orient.: Prof. Dr. Luiz Fernando Gomes

Este trabalho apresenta uma análise das propostas dos projetos de extensão universitária, da área de Tecnologia e Produção desenvolvidos na Universidade de Sorocaba no período dos anos 2008 a 2012. Trabalhando como Assistente Administrativo da Pró-Reitoria Acadêmica da Instituição, faço, há muitos anos, o acompanhamento dos procedimentos de execução dos projetos de extensão, desde sua aprovação até o término de cada um. A ideia desta pesquisa surgiu quando comecei a observar que as justificativas, objetivos e metodologias de cada projeto de extensão da área citada pareciam muito vagas e pouco objetivas e, assim, poderiam comprometer o sucesso e o resultado dos projetos. Assim, comecei a refletir sobre a possibilidade, que agora trago para essa pesquisa como hipótese, que as carências e necessidades do público-alvo desses projetos pareciam não ter sido devidamente apuradas pelos proponentes dos projetos, ou então, que o entendimento sobre as relações entre o desenvolvimento de algumas habilidades no uso do computador, o letramento digital e a inclusão social talvez não estivessem claros para os professores proponentes dos projetos, razão pela qual haveria certa vagueza nas propostas. Partindo dessa hipótese desenvolvi a presente pesquisa, onde procuro identificar as visões de letramento e inclusão social subjacentes aos projetos. Por haver um lapso de tempo entre a realização dos projetos e esta pesquisa, optei realizar uma análise discursiva dos projetos, e não realizar um trabalho de pesquisa de campo junto às comunidades a quem os projetos se dirigiam. Assim, trago para discussão os conceitos de comunidade, inclusão digital, inclusão social, letramento e letramento digital. Foram analisadas, portanto, todas as propostas de projetos de extensão desenvolvidos nos últimos 5 anos. Foi possível verificar que as visões de letramento da maioria dos projetos realmente associava diretamente as habilidades no uso do computador com a inclusão social e que esta se confundia, em quase todos os casos, com a simples inserção no mundo do trabalho. Essas concepções além de simplificarem as questões sociais que envolvem as relações entre tecnologia, bem-estar social e trabalho, contrariam o próprio conceito de extensão e a missão da universidade. Ao final, faço algumas reflexões que podem auxiliar numa possível revisão das políticas de extensão na universidade.

Palavras-chave: Extensão universitária. Comunidade. Inclusão digital. Inclusão social. Letramentos. Letramento digital.

## **O profissional administrador: formação superior e emprego – um estudo de caso**

Vanicléia Pinto de Oliveira  
Orient.: Prof. Dr. Waldemar Marques

O presente estudo faz parte dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos e Pesquisa de Educação Superior (GEPES), no curso de Pós-Graduação em Educação da Uniso, sobre Educação Superior e Emprego, envolvendo diferentes IES de Sorocaba. Este estudo enfoca o destino profissional dos ex-alunos de formação superior, como avalia a formação recebida e sua inserção sócio-profissional no mercado de trabalho. Busca investigar os aspectos da formação recebida na Universidade, os conhecimentos básicos, habilidades e competências referentes à profissão; inserção profissional; melhoria profissional e social; visão crítica; satisfação profissional e pessoal e ampliação da cultura geral e científica. Para analisar tais aspectos tomamos como universo de pesquisa os alunos formados pelo Curso de Administração/Uniso/Ano 2008, portanto a quatro anos de inserção no mercado de trabalho. Os dados foram obtidos por meio de questionário eletrônico preenchido na internet pelos egressos do curso de Administração. Os resultados alcançados indicam aspectos importantes quanto à inserção no mercado de trabalho e sua visão sobre formação recebida. Indicam também aspectos que permitem subsidiar discussões sobre a formação deste profissional com implicação para os projetos políticos pedagógicos.

Palavras-chave: Formação superior. Emprego. Administrador.

## **Entre músicas cotidianas: manifestações musicais praticadas no cotidiano escolar**

Carmensilvia Maria Sinto

Orient.: Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Reigota

A presente pesquisa foi realizada no cotidiano escolar da E.E. Prof. Rafael Orsi Filho, na qual a pesquisadora atua como professora de Arte, onde recolheu narrativas, sons e imagens, as quais indicavam a presença de manifestações musicais naquele cotidiano. Teve como objetivo geral discutir a respeito das manifestações musicais e das possíveis redes de conhecimentos tecidas pelos praticantes daquele cotidiano, por meio das músicas que adentravam a escola. Como objetivos específicos pretendeu-se conhecer os gêneros e estilos musicais que adentram a escola e como os praticantes deste cotidiano escolar são influenciados musicalmente; refletir sobre o sentido do ensino de música na escola; discutir possibilidades de se desenvolver uma educação ambiental pela música. A representação que a pesquisadora fazia da escola foi se modificando no decorrer da pesquisa, já que, além da reforma pela qual a escola passou, havia uma nova diretora, novos professores e alunos ainda não conhecidos. A pesquisa realizada a partir do recorte alunos e professores do 6º. e 7º. ano, apontou para preferências musicais ecléticas entre os alunos, desconstruindo a ideia preconcebida de que os jovens gostam somente de música “da moda”, e, para formas distintas de se relacionar e escutar música entre os pesquisados. Também houve indicadores de que a música estava menos presente nessa escola do que em anos anteriores, embora, durante o período de estudo ela estivesse presente nos ensaios e apresentações da fanfarra, nas reuniões de pais, nos saraus, nas festas escolares e nas salas de aulas. O estudo da música e as atividades musicais desenvolvidas no decorrer da pesquisa demonstraram como redes de conhecimentos são tecidas entre alunos e alunas, professores e professoras, que possibilitam maior interação entre os conteúdos curriculares e os conhecimentos trazidos por eles e elas, conhecimentos que permeiam as relações humanas desse cotidiano e que indicam possibilidades para uma educação ambiental pela música e pela arte. Esse tipo de educação começa pelo relacionamento entre os praticantes do cotidiano escolar e adentra o ambiente em que este está inserido.

Palavras-chave: Música. Cotidiano escolar. Educação ambiental.

**Narrativas dos moradores da terra indígena do Alto São Marcos – RR:  
diálogos nas fronteiras do cotidiano escolar**

Huarley Mateus do Vale Monteiro

Orient.: Prof. Dr. Marcos Antônio dos Santos Reigota

A Amazônia brasileira convive com modelos políticos, econômicos e educacionais, muita das vezes pensados distantes de sua realidade. Colocar em debate tais questões é dialogar com a própria dinâmica amazônica. Assim posto, este trabalho tem por referência as vozes anônimas dos moradores da Terra Indígena do Alto São Marcos/RR, com seus sonhos, angústias e devires. É nas tessituras do cotidiano dessas pessoas e suas relações sociais que busco entendimento sobre seus pertencimentos e singularidades no contexto pós-moderno. Nessa busca, o exercício de leitura nos conduziu à noção de Fronteira. Entender como essa se apresenta como provável elemento de diálogo sobre a dinâmica social dos sujeitos da Amazônia roraimense e como ele ressoa, através da voz/narrativa, configurando experimentos de questões históricas, sociais, políticas, ecológicas, culturais e, principalmente, educacionais, é o referente a ser alcançado. Consideramos neste estudo os levantamentos feitos pelos moradores da Terra Indígena do Alto São Marcos (presentes em suas narrativas) como um dos pontos fundamentais para se entender a conjuntura em que eles se encontram. Na construção dessa linha de entendimento, os estudos culturais, a antropologia da educação e a noção de cotidiano dão sustentação às observações e análises feitas.

Palavras-chave: Narrativa. Educação. Cotidiano escolar. Fronteira.

## **O curso de ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana (1931-1950)**

Marivaldo de Oliveira  
Orient.: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Vania Regina Boschetti

A pesquisa se propõe pensar o Curso de Ferroviários mantido e gerido pela Estrada de Ferro Sorocabana nos anos 30 – 50 e, as repercussões por ele provocadas uma vez que sua instalação estava voltada para as necessidades da ferrovia, para a produção e para o mercado. A urgência de formação de mão de obra especializada à época levou à consolidação do preparo dos jovens, atitude muito comum hoje, as indústrias e grandes empresas, se dedicam elas mesmas, a capacitar os trabalhadores. A pesquisa aponta na direção do entendimento da formação humana a que se propuseram aquelas práticas de capacitação dentro do contexto histórico, nas articulações políticas e de gestão da Educação Profissional e Tecnológica que aconteciam no Brasil durante aquele período em que começavam a se vislumbrar outras possibilidades ligadas à economia e formação para o trabalho. A pesquisa foi realizada através de consultas a arquivos históricos da Ferrovia, de atas e documentos dos Sindicatos ligados ao setor, jornais da época e outros documentos pertencentes ao acervo do Gabinete Sorocabano de Leitura, além de registros particulares pertencentes de famílias da época. A finalidade foi identificar as especificidades dos cursos, as habilidades que se propunham formar, os conteúdos programáticos propostos, as bibliografias, as metodologias de ensino adotadas, as formas de avaliação e os pré-requisitos para o acesso dos dados, dos registros e das experiências. Como ainda é possível contato com ex-alunos e pessoas que exerceram ou receberam influência da Escola de Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana em Sorocaba, as compilações se apresentam sob uma análise comparativa das diversas fases da instituição, com a utilização de diversas ferramentas e suportes bibliográficos. Reportou-se na contextualização, aos pensamentos de Alberti, Ciavatta, Taylor e Ford, como a análise dos métodos usados para a preparação de trabalhadores e sua capacitação em relação ao tempo utilizado e à qualidade de execução das tarefas. Além da similitude da época com os dias de hoje, a pesquisa evidencia o atrelamento às exigências determinadas pela política e pela economia. Em sua investigação inquietante procura apresentar o Curso dos Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana enquanto elemento de formação profissional de jovens da cidade de Sorocaba e de cidades da região.

Palavras-chave: Ensino profissional - Sorocaba (SP) – História. Formação profissional - Sorocaba (SP) – História. Educação - Sorocaba (SP) – História.

**Políticas públicas na educação superior e inclusão social – PROUNI:  
um estudo de caso**

Carla Giuliani  
Orient.: Prof. Dr. Waldemar Marques

Este é um trabalho que pretende analisar como que a política pública do ensino superior, ProUni, está ajudando a promover a inclusão de alunos advindos das camadas populares, no mercado de trabalho e, assim, permitindo-lhes mobilidade social e econômica. Esses alunos ingressaram em 2006 e 2007, em uma instituição de Sorocaba.

A metodologia deste estudo se deu através de análise do material bibliográfico levantado, coleta e análise de pesquisa quantitativa, através da técnica de questionário e da qualitativa, com entrevista em profundidade com 7 alunos de um universo de 42 alunos selecionados.

Palavras-chave: ProUni (Programa). Ensino superior – Brasil. Ensino superior e Estado – Brasil. Bolsas de estudo - Política governamental – Brasil.

## **Eu sou da Lyra não posso negar: a educação pela música**

Leandro Ramazzini

Orient.: Prof. Dr. Wilson Sandano

O contexto contemporâneo, descrito por Zygmunt Bauman, como modernidade líquida, apresenta como consequência de vidas para o consumo, o refugio humano. Pessoas descartadas por não se adequarem as regras do consumismo, sem identidade numa lógica de mercado. Dessa forma, este trabalho utiliza a representação do refugio humano para entender a situação de vida de crianças e ou adolescentes, envolvidos em um projeto social, da cidade de Bragança Paulista/SP. Esta dissertação descreve o projeto social denominado de Orquestra de Metais Lyra Bragança, como uma ação alternativa de educação, através da musicalidade, com o ideário de afirmar a cidadania e a identidade dos participantes enquanto membros da sociedade. Para tanto, foi organizado em capítulos nos quais são apresentadas, as características do mundo contemporâneo, o mundo líquido, as vidas desperdiçadas, demonstrando, também, as possibilidades e ações que podem reverter o processo de desperdício de vidas por meio da educação pela música. Os resultados analisados, mostram mudanças de comportamentos dos jovens com relação à escola, no cotidiano escolar, ganham mais disciplina para os estudos e sentimento de pertencimento a um grupo. A Banda de metais, constituída pelos jovens do projeto Lyra, ganhou destaque e reconhecimento nacional e internacional. O aprendizado de um instrumento musical e o trabalho em grupo realizado no projeto pesquisado demonstrou que esses jovens aprendem cidadania e descobrem na linguagem artístico-musical uma capacidade de expressar e criar uma identidade mais positiva.

Palavras-chave: Cotidiano escolar. Educação. Lyra Bragança. Música. Projeto orquestra de metais.



## **Da escrita de si a diálogos desconcertantes: pedacinhos de nada sobre as tecnologias no cotidiano escolar**

Sandra Antonia Convento de Moura Ferraz  
Orient.: Prof. Dr. Luiz Fernando Gomes

A presente pesquisa buscou analisar as narrativas cotidianas de cinco gestores da rede municipal de Sorocaba, SP (diretor de escola, vice-diretor e orientador pedagógico), por meio do resgate de suas memórias midiáticas, no intuito de compreender e (re) pensar a integração das tecnologias da comunicação e informação nas relações de ensino. A perspectiva adotada é a Histórico-Cultural (Vygotsky), por considerar os fenômenos em constante movimento e transformação, corroborando a dinâmica do cotidiano escolar. A metodologia está pautada na pesquisa narrativa, que aborda o estudo da experiência como história e a forma de se pensar sobre ela. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: diário de bordo da pesquisadora, diário de bordo de um gestor, questionários de cinco gestores e gravações em áudio pela técnica do grupo focal. O resgate das memórias midiáticas dos participantes nos deu indícios de que nossa constituição enquanto sujeitos, seja pessoal ou profissional, é fruto da interação social, cultural e histórica de que desfrutamos no transcorrer das relações humanas. Quanto às experiências com as tecnologias, essas se apresentaram refletidas nas práticas dos gestores, num processo de (re) construção e (re) dimensionamento constante no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Narrativas. Cotidiano escolar. Tecnologias da informação e comunicação.